

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE FEMEAS SUÍNAS, EM DIFERENTES TEMPERATURAS, POR MEIO DE ZOOTECNIA DE PRECISÃO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias / Zootecnia.

VALFRÉ, Lucas Rocha¹(lucasvalfre25@gmail.com); PASQUETTI, Tiago Junior ²(pasquettizoo@uems.br); DA CRUZ, Vasco Fitas ² (vfc@uevora.pt); SOUZA, Andréa Roberto Duarte Lopes ² (andrea.souza@uems.br);

A suinocultura mundial tem passado por diversas evoluções nos últimos anos melhorando os índices produtivos do setor, sendo as mudanças no bem-estar e na zootecnia de precisão. Dessa forma intensificando ainda mais a produção de carne suína, com o auxílio de alimentadores automáticos diminuído o desperdício de ração e sendo mais preciso na dieta dos animais. Portanto, objetiva-se com este trabalho averiguar, por meio da Zootecnia de Precisão, se na região de Évora as temperaturas elevadas do verão e temperaturas baixas do inverno interferem, dentre outras variáveis no ganho de peso dos animais. O experimento foi realizado no campo Agrícola da Universidade de Évora - UE, localizado na cidade de Évora, Portugal. A sala experimental, possui uma área total de 43,95 m² (8,50 m x 5,17 m), onde se instalou um único parque com uma área de 11,97 m² (3,73 m x 3,21 m). A sala foi equipada com uma máquina de alimentação automática (*schauer compident MLP II*), que marcava a visita dos animais na máquina. Foram utilizadas 24 fêmeas suínas, *Piétrain* x *Topigs Norsvin* (TN60), com peso médio de 45 kg, com cada tratamento composto por oito animais. Foram avaliados três tratamentos: 1) Verão (VER); 2) Termoneutralidade (TNZ); 3) Inverno (INV). As fêmeas tiveram um período de adaptação de 15 dias ao sistema, e receberam alimentação e água de acordo com o peso, só após esse período foram submetidas às avaliações nas diferentes condições ambientais. Os suínos foram identificados com um brinco eletrônico (*Sistema RFID*) ele tinha como função identificar o animal quando fosse entrar no comedouro, para que ele fosse pesado individualmente assim liberando a quantidade de ração adequada para o peso do animal. Os dados foram analisados em delineamento inteiramente casualizado, considerando o nível de significância de 5% de probabilidade para análise de variância. As médias foram comparadas pelo Teste de *Tukey* à 5% de probabilidade. Não foi observado diferença estatística para o índice de peso corporal inicial dos animais nas diferentes condições sendo o valor de $P=0,098$, já para os índices de peso corporal final o valor de $P=0,0444$, e ganho médio diário o é $P=0,0083$ se mostraram favoráveis para o ambiente de termoneutralidade. Dessa forma pode determinar que as condições climáticas da região do Alentejo em Portugal interferem no ganho de peso médio diário dos animais. Ferramentas de precisão que atuem na ambiência e na nutrição dos suínos podem auxiliar os suinocultores da região fornecendo ambiente adequado para os suínos elevando a sua produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: Zootecnia de precisão, suínos, Bem-estar animal.

AGRADECIMENTOS: A agropecuária AH, Universidade de Évora pela parceria e a UEMS pela Bolsa Auxílio.